

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ensino Básico Disciplina de **História**

Ano de Escolaridade: 8 ºano

Competências	Domínios/ Ponderação	Sub domínio	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do Aluno	Descritores de desempenho					Instrumentos de avaliação*
					5	4	3	2	1	
Conhecimentos, capacidades e atitudes	EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XV	A abertura ao mundo 50%	<p>-Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>-Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>-Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>-Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>-Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>-Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>-Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>-Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>-Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>-Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.</p>	<p>Conhecedor / sabedor / culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	O aluno é capaz, com muita facilidade, de ...	O aluno é capaz, com facilidade, de ...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz de ...	O aluno não é capaz de ...	<p>-1-Questão aula</p> <p>2-Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo</p> <p>3-Fichas de avaliação</p> <p>4-Produto dos trabalhos de grupo/ pares ou individuais</p> <p>5-Registo de observação direta</p> <p>6-Auto e heteroavaliação</p> <p>- Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.</p>

		<p>Renascimento e Reforma</p> <p>50%</p>	<p>-Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénático;</p> <p>-Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>-Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>-Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>-Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>-Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p>	<p>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>					
	<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p>	<p>O império português e a concorrência internacional</p> <p>20%</p>	<p>-Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>-Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>-Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>					<p>-1-Questão aula</p> <p>2-Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo</p> <p>3-Fichas de avaliação</p> <p>4-Produto dos trabalhos de grupo/ pares ou individuais</p> <p>5-Registo de observação direta</p> <p>6-Auto e heteroavaliação</p> <p>- Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.</p>
		<p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>40%</p>	<p>-Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>-Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia préindustrial;</p> <p>-Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>					

		<p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <p>40%</p>	<p>-Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>-Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>-Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p> <p>-Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p> <p>-Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>-Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>					
	<p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p>	<p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <p>35%</p> <p>O triunfo das revoluções liberais</p> <p>65%</p>	<p>-Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>-Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p> <p>-Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>- Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>-Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>-Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>					<p>-1-Questão aula</p> <p>2-Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo</p> <p>3-Fichas de avaliação</p> <p>4-Produto dos trabalhos de grupo/ pares ou individuais</p> <p>5-Registo de observação direta</p> <p>6-Auto e heteroavaliação</p> <p>- Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.</p>

			<p>-Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>-Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p>	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)						
	O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX	<p>Transformações económicas, sociais e culturais</p> <p>50%</p>	<p>-Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>-Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>-Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>-Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</p>							<p>-1-Questão aula</p> <p>2-Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo</p> <p>3-Fichas de avaliação</p> <p>4-Produto dos trabalhos de grupo/ pares ou individuais</p> <p>5-Registo de observação direta</p> <p>6-Auto e heteroavaliação</p> <p>- Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.</p>
		<p>O caso português</p> <p>50%</p>	<p>-Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>-Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>-Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p> <p>-Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p>							